

NA ERA DIGITAL

Os novos filões do mercado

A empresa que não quer saber de e-mails

Empresário do ramo de distribuição de bebidas, Francisco Pereira de Oliveira, 57 anos, não quer saber de e-mails. O computador amarelado que mantém sobre a mesa do escritório da Distribuidora de Bebidas São Francisco, na Avenida João Neves da Fontoura, é utilizado apenas quando ele sente vontade de ouvir algum forró. "Eu não preciso dele para trabalhar", disse Oliveira.

Mas não é porque o empresário não gosta de internet que ele não a utiliza. "A gente não tem conhecimento", alegou. Oliveira, entretanto, tem visão do futuro: "Não tem jeito, um dia será inevitável: terei que cair na rede". Por enquanto, afirma o filho de Francisco, Jardel Gonçalves, que trabalha com ele

na empresa, a maior parte dos clientes não possui nem computador. Os pedidos são feitos na maneira convencional.

A falta de computador na periferia de Cachoeira do Sul ainda é um problema, reconheceu o secretário municipal da Indústria e Comércio, Homero Tatsch. De acordo com ele, existem poucos terminais instalados pelos bairros da cidade, onde vive a população de menor poder aquisitivo. O cenário só não é pior porque o acesso à internet, por exemplo, é facilitado. "Embora não tenha micro em casa, o cachoeirense encontra diversas alternativas de acesso à rede, como as lans houses, que proliferam cada vez mais pela cidade", lembrou o secretário.

Melhor idade

O mercado de serviços para a terceira idade não pára de crescer. Os maduros estão ingressando com força também no mundo virtual. É um filão que está exigindo atenção especial das empresas, explicou o empresário Homero Tatsch. Quem ingressou na chamada terceira idade acessa cada vez mais a internet, faz compras virtuais, aciona serviços pelo computador e consome mais produtos de informática, revelou.

Mais jovens

No outro extremo também há outro filão de mercado a ser explorado. As novas gerações já estão nascendo na era digital e, portanto, serão virtuais usuários e consumidores desse mercado. Os games e a internet são filões inesgotáveis, observou Homero Tatsch.

ACESSO À INTERNET

UAB

A Universidade Aberta do Brasil (UAB), pólo de Cachoeira do Sul, oferece acesso gratuito aos estudantes do ensino a distância. A Prefeitura pretende implantar um laboratório de informática no mesmo prédio onde funciona a instituição, na curva da David Barcelos.

CASA DO TRABALHADOR

Há um ponto de acesso grátis à internet, mantido pela Prefeitura Municipal, que pode ser utilizado durante o horário comercial

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Os cachoeirenses podem acessar gratuitamente a internet nos computadores da Biblioteca Pública Municipal, junto à Casa de Cultura Paulo Salzano Vieira da Cunha, na Rua 7 de Setembro.

Empresa de Francisco Oliveira ainda não sente a necessidade do uso da internet para o negócio

MODELOS DIGITAIS

As empresas de Cachoeira do Sul estão bem no que diz respeito à digitalização. Na avaliação do secretário municipal da Indústria e Comércio, Homero Tatsch, a rede financeira da cidade é que está melhor inserida na era digital, adotando sistemas modernos, rápidos e eficientes. No setor empresarial destacam-se, entre outras, empresas como a metalmecânica Screw, a Agropertences, o Engenho Treichel e a Gráfica Jacuí.

**Anuário de
Cachoeira do Sul
2007/2008 41**